

# PORTOCRED S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ nº 01.800.019/0001-85 – NIRE 43 3 0003548 4

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** – Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2015. A Companhia vem mantendo esforços contínuos na consolidação e aprimoramento nas estruturas de administração, buscando adequação de suas ações às políticas eleitas para o desenvolvimento do negócio. A administração da Companhia mantém o entendimento de que apesar de ainda haver espaço para explorar oportunidades, a instituição demonstra nível satisfatório de eficiência na execução de sua estratégia com melhoria recorrente em seus resultados operacionais. A situação mercadológica permanece impondo dificuldades e a Instituição esteve atenta a esses movimentos, principalmente no que diz respeito aos indicadores de retração na economia. No entanto, mantendo firme propósito de realização do planejamento estratégico da Companhia, baseado em indicadores econômicos que permitem a identificação de oportunidades, obtivemos expansão na geração de carteira de negócios, no primeiro semestre 2015, na ordem de 11% em relação ao primeiro semestre 2014. Com política e controle efetivo de custos, a Companhia vem obtendo a cada período de apuração melhores índices de eficiência. A instituição também se beneficiou dos resultados consolidados de uma política de crédito e cobrança mais assertiva, a qual permitiu o controle da sua inadimplência, mesmo com o crescimento de suas carteiras. O índice de Basileia encerrou o semestre com 13,99%, com alcance do objetivo previsto de geração de margem positiva em seus limites operacionais, mantendo-os adequados ao máximo aproveitamento das oportunidades classificadas como rentáveis e permitindo alavancagem controlada na geração de ativos. Os resultados positivos permitiram à Companhia, contando com política de planejamento fiscal, uma elevação consistente do patrimônio líquido, da ordem de 30% sobre o mesmo período do ano anterior. Com política conservadora, a instituição permaneceu constituindo provisões, adequadas aos níveis de perdas estimados decorrentes da atual conjuntura macroeconômica interna e externa. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

ATIVO	Nota	2015	2014
Circulante		150.992	169.079
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.813	1.231
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	12.569	24.300
Aplicações no mercado aberto		12.569	24.300
Títulos e valores mobiliários	6	15.586	32.927
Carteira própria		15.586	32.927
Operações de crédito	7	116.399	104.081
Setor privado		146.759	121.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.360)	(17.231)	
Outros créditos	8	2.204	829
Diversos		2.204	949
Provisão para outros créditos		-	(120)
Outros valores e bens		2.421	5.711
Despesas antecipadas	9	2.421	5.711
Não circulante		59.890	58.006
Realizável a longo prazo		56.536	55.356
Operações de crédito	7	29.332	26.835
Setor privado		30.803	27.666
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.471)	(831)	
Outros créditos	8	23.317	24.502
Diversos		23.317	26.355
Provisão para outros créditos		-	(1.853)
Outros valores e bens		3.887	4.019
Despesas antecipadas	9	3.887	4.019
Permanente		3.354	2.650
Investimentos		26	22
Imobilizado de uso	10	2.422	2.457
Intangível		906	171
Total do ativo		210.882	227.085

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Ajuste de valor patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014		19.697	1.055	(507)	-	20.245
Distribuição de dividendos		-	(656)	-	-	(656)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	507	-	507
Lucro do semestre		-	-	-	4.413	4.413
Saldos em 30 de junho de 2014		19.697	399	-	4.413	24.509
Saldos em 01 de janeiro de 2015		19.697	5.205	-	24.902	24.902
Reversão de dividendos	15.b	-	1.497	-	-	1.497
Lucro líquido do semestre		-	-	-	5.739	5.739
Saldos em 30 de junho de 2015		19.697	6.702	-	5.739	32.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 – (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Instituição com sede na Rua dos Andradas, nº 1001, conjunto 1401, Centro, Porto Alegre/RS, tem como foco o segmento de mercado de crédito a pessoas físicas, com ênfase em crédito pessoal. Seu portfólio de produtos de crédito também inclui o CDC (Crédito Direto ao Consumidor), crédito consignado e financiamento de veículos (motocicletas). Adicionalmente, opera com Pessoas Jurídicas, a prazos médio e longo, para suprimento de capital fixo ou de movimento. A Instituição utiliza recursos próprios e de terceiros, captados por meio da emissão de títulos pré e pós-fixados, especialmente Letras de Câmbio (LC) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN. Em 26 de Agosto de 2015, a diretoria executiva aprovou as demonstrações contábeis e autorizou divulgá-las a partir desta data.

**3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, títulos e valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários detidos pela Instituição são avaliados e classificados como: - *Títulos mantidos até o vencimento:* A administração tem a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, os títulos são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) **Operações de crédito:** A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Através do Modelo Interno de Avaliação de Risco tendo em vista a possibilidade prevista no artigo 5º da Resolução 2682, há uma segmentação dos perfis de risco dos clientes dentro da carteira atribuindo rating indicativo de probabilidade de inadimplência, podendo assim aplicar um provisionamento diferenciado para os mesmos. As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no "rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f) **Despesas antecipadas:** Correspondem a remunerações pagas a terceiros na contratação de empréstimos e financiamentos. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o valor total das remunerações era registrado no ativo na rubrica de despesas antecipadas na data das operações e apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos e liquidação antecipada. O saldo existente naquela data continuará sendo apropriado ao resultado pelo prazo dos contratos. A partir do exercício de 2015, a contabilização destas comissões passou a ser efetuada de acordo com a Circular 3.693, de 20 de dezembro de 2013, alterada pela Circular nº 3.738, de 11 de dezembro de 2014, segregando-se a parcela referente a origem das operações e pós-venda, conforme sumariado abaixo:

**Remuneração referente à contratação da origem:** O valor correspondente a dois terços da parcela da remuneração correspondente a origem das operações é registrada no ativo, na rubrica de despesas antecipadas e apropriada ao resultado pelo prazo dos contratos de operações de crédito que originaram tal ativo ou até que o contrato seja liquidado, repactuado ou renovado. A parcela restante é contabilizada como despesa do período na rubrica outras operacionais.

**Remuneração referente aos serviços pós vendas:** A parcela da remuneração referente aos serviços de pós-vendas é apropriada como despesa pro rata ao longo do prazo do contrato de operação de crédito a que se refere, de acordo

	Nota	2015	2014
Receitas de intermediação financeira		66.467	55.490
Operações de crédito		64.614	53.432
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.853	2.058
Despesa da intermediação financeira		(32.022)	(24.415)
Operações de captação no mercado		(10.216)	(10.358)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7e	(17.243)	(11.044)
Resultado de venda de ativo financeiro	7g	(4.563)	(3.013)
Resultado bruto da intermediação financeira		34.445	31.075
Outras receitas (despesas) operacionais		(33.996)	(26.384)
Receitas de prestação de serviços		3.694	2.315
Despesas pessoais	17	(10.805)	(6.091)
Despesas administrativas	18	(22.225)	(20.095)
Despesas tributárias		(2.845)	(2.127)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(1.815)	(386)
Resultado operacional		449	4.623
Resultado não operacional		-	(68)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		449	4.623
Imposto de renda e contribuição social		(5.992)	(2)
Provisão para imposto de renda	16a	-	(1)
Provisão para contribuição social	16a	-	(1)
Ativo fiscal diferido	16a	5.992	(208)
Participações no lucro		(702)	(208)
Lucro líquido do semestre		5.739	4.413
Quantidade de ações no final dos semestres	15a	5.890.293.526	5.890.293.526
Lucro por ação - R\$		0,000974	0,000749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 6. Títulos e valores mobiliários:

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários e a comparação com o valor de mercado é como segue:

	2015		2014	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Carteira própria				
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.582	15.582	32.897	32.897
Outras - Títulos de Capitalização	4	4	30	30
Total de títulos e valores mobiliários	15.586	15.586	32.927	32.927
O valor de mercado foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);				
As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) possuem vencimento em 07/09/2015 e por este motivo estão classificadas no ativo circulante. Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/02 do Bacen, a Portocred declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.				

## 7. Operações de crédito:

As informações da carteira são assim sumariadas:

a) **Diversificação da carteira por produto**

	2015	2014
Empréstimos	149.433	117.430
Financiamentos	28.129	31.548
	177.562	148.978

Circulante ..... 146.759  
 Não Circulante ..... 30.803

b) **Diversificação da carteira por prazo**

	2015	2014
Vencidos	30.512	18.348
A vencer até 3 meses	51.207	43.888
A vencer de 3 a 12 meses	65.400	59.076
A vencer de 1 a 3 anos	28.958	25.855
A vencer de 3 a 5 anos	1.830	1.802
A vencer de 5 a 15 anos	15	9
	177.562	148.978

c) **Diversificação da carteira por atividade**

	2015	2014
Serviços	438	-
Pessoas físicas	177.124	148.978
	177.562	148.978

## d) Diversificação da carteira por nível de risco

2015	Risco	Parcelas vencidas	Parcelas a vencer	Saldo da carteira	Provisão
A	1	116.273	116.274	(581)	
B	877	5.387	6.264	(63)	
C	1.652	8.200	9.852	(295)	
D	2.161	4.662	6.823	(682)	
E	2.489	3.147	5.636	(1.691)	
F	2.982	2.579	5.561	(2.780)	
G	2.972	1.740	4.712	(3.299)	
H	17.378	5.062	22.440	(22.440)	
	30.512	147.050	177.562	(31.831)	
	30.512	116.247	146.759	(30.360)	

2014

Risco	Parcelas vencidas	Parcelas a vencer	Saldo da carteira	Provisão
A	1	108.146	108.147	(541)
B	858	5.424	6.282	(63)
C	1.350	5.785	7.135	(213)
D	1.610	3.438	5.048	(505)
E	1.786	2.380	4.166	(1.250)
F	1.949	1.607	3.556	(1.778)
G	1.939	1.167	3.106	(2.174)
H	8.855	2.683	11.538	(11.538)
	18.348	130.630	148.978	(18.062)
	18.348	102.964	121.312	(17.231)

## e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2015	2014
Saldo inicial	27.794	18.664
Constituições líquidas de reversões	22.029	14.465
Reversão decorrente de cessão de crédito	(4.786)	(3.421)
Baixas de créditos contra prejuízo	(13.206)	(11.646)
Saldo final	31.831	18.062

No semestre findo em 30 de junho de 2015 foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$ 3.791 (R\$ 3.507 em 2014), lançados no resultado de intermediação financeira e renegociados créditos no montante de R\$ 11.198 (R\$ 12.650 em 2014).

f) **Créditos adquiridos por cessão:** Correspondem aos créditos adquiridos de outras instituições financeiras ou equiparadas, registrados pelo valor presente na data do fechamento das operações, sendo os juros incidentes apropriados ao resultado "pro rata temporis" ao final de cada mês. As operações de cessão de crédito estão compostas da seguinte forma:

	2015	2014
Saldo início do semestre	712	713
Juros/descontos incorridos	(18)	4
Amortizações	-	(1)
Saldo final do semestre	694	716

## 8. Outros créditos - Diversos

	2015	2014
Devedores diversos - País	705	236
Devedores por depósito em garantia (a)	-	18.372
Tributos diferidos (nota 16)	1.283	4.709
Outros	216	-
(-) Provisão para outros créditos	-	(103)
	2.204	23.317

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO Para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Lucro líquido do semestre		5.739	4.413
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado			
Constituição/reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7.e	17.243	(602)
Resultado de venda de ativo financeiro	7.g	4.563	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	19	2.227	(375)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	(5.992)	-
Provisão para bônus e participações		-	182
Reversão de outras despesas operacionais		(150)	-
Provisão para outros créditos	19	(14)	(434)
Atualização de depósitos judiciais	19	(663)	-
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários		-	507
Depreciações e amortizações		506	371
Resultado ajustado		23.459	4.062
Variação de ativos e obrigações			
Redução em títulos e valores mobiliários		17.072	20.401
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez		(12.069)	(22.800)
Aumento em operações de crédito		(29.409)	(21.350)
(Aumento)/Redução em outros créditos		8	670
(Redução)/aumento em outros valores e bens		933	(1.802)
(Redução)/aumento em depósito a prazo		(15.448)	4.364
Aumento em recursos de aceites cambiais		13.448	15.675
Aumento em outras obrigações		2.064	750
Aumento em dívidas Subordinadas		811	667
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		869	637
Atividades de Investimentos			
Alienação de imobilizado de uso		2	6
Aquisição de investimento/imobilizado de uso		(332)	(500)
Aquisição de intangível		(359)	-
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimentos		(689)	(494)
Atividades de financiamentos			
Dividendos e lucros pagos		-	(656)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		-	(656)
Aumento do caixa e equivalentes a caixa		180	(513)
Modificações do caixa ou equivalentes a caixa			
Caixa ou equivalentes a caixa no início do semestre		1.633	1.744
Caixa ou equivalentes a caixa no final do semestre		1.813	1.231

## a) Devedores por depósito em garantia

	2015	2014
Depósito - CPMF (nota 14 a.3)	7.472	13.473
Deposito judicial - PIS (nota 14 a.3)	1.356	1.234
Deposito judicial - COFINS (nota 14 a.3)	8.347	7.597
Depósitos diversos	1.197	2.198
	18.372	24.502

PORTOCRED S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO										
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 – (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)										
I) CPMF - De acordo com a Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, a Portocred aderiu ao REFIN da Copa junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Foram incluídos neste programa, débitos oriundos da CPMF que se encontravam em discussão. A Portocred utilizou parte de seus Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social, para quitação de multas e juros, conforme preconizado na Lei, assim como foi requerida a conversão em renda de parte dos depósitos judiciais vinculados aos processos, o qual foi amortizado no saldo da provisão. A homologação e liquidação dos valores ainda não foi confirmada por parte da União, desta forma a administração manteve saldo de R\$ 1.902 de provisão contábil para atender as eventuais perdas até que seja efetivamente liquidados os processos e procedidos os cálculos para conversão em renda dos valores;										
II) PIS/COFINS - Contempla os valores referente a discussão judicial quanto a inclusão da Receita Financeira na base de cálculo, para os respectivos valores foram efetuados depósitos judiciais.										
Movimentação de provisão										
	2015			2014						
	Trabu- tária	Traba- lhistas	Cíveis	Trabu- tária	Traba- lhistas	Cíveis				
Saldo inicial	11.087	783	750	18.087	1.859	990				
Constituição (reversão) da provisão	-	-	-	-	-	-				
Reversões	-	-	-	(5)	(150)	(220)				
Constituição da provisão	518	942	767	-	-	-				
Saldo final	11.605	1.725	1.517	18.082	1.709	770				
I) Perdas Prováveis - Em 30 de junho 2015 a Instituição possui provisão no montante de R\$ 14.847 (R\$ 20.561 em 30 de junho de 2014) referente as ações classificadas como perdas prováveis.										
II) Perdas possíveis:										
a) Contingências Cíveis: a.1) A Instituição é parte em processo administrativo instaurado pelo Banco Central do Brasil, referente infrações a normas legais e regulamentares, o valor total da discussão importa em 30/06/2015 em R\$ 600. a.2) A Instituição é parte em ação civil pública movida pela Defensoria Pública do Estado do Pará, referente a formalização de contrato de empréstimo consignado para idosos, analfabetos e semianalfabetos naquele estado. Em 30/06/2015 o valor da discussão é de R\$ 2.000 para cada réu do processo.										
b) Contingências Trabalhistas: A Instituição é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, que envolvem pedidos de horas extras, equiparação salarial, entre outros. Em 30 de junho 2015 o valor total das discussões importa em R\$ 3.095.										
15. Patrimônio líquido:										
a) Capital Social - Em 30 de junho de 2015 e 2014, o capital social é de R\$ 19.697 totalmente integralizado, representado por 5.890.293.526 ações, sem valor nominal, distribuídas entre 5.887.293.527 ações ordinárias e 2.999.999 ações preferenciais nominativas.										
b) Dividendos - Conforme determinado no estatuto social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme disposto na legislação societária. Em 14 de abril de 2015, conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi deliberado a retenção dos dividendos provisionados no balanço de 31 de dezembro 2014 e a sua reversão para Reservas Especiais de Lucros - Outras.										
16. Imposto de renda e contribuição social: a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da Contribuição Social:										
	2015		2014							
	IR/CSLL	IR/CSLL								
Conciliação	(253)		4.415							
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações										
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente					(1.766)					
Adições e exclusões aos encargos de imposto de renda e contribuição social:										
Diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidas no semestre (a)	6.725									
Outras adições/exclusões líquidas	(733)		1.764							
Total de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido			5.992		(2)					
(a) A Financeira reconheceu pela primeira vez após a alteração do controle acionário, os créditos tributários oriundos de diferenças temporárias com base no Estudo Técnico elaborado pela Administração e aprovado pela Diretoria e Conselho. Com base nas avaliações foram reconhecidos os créditos oriundos da diferença temporária de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Os demais créditos existentes principalmente são oriundos de prejuízo fiscal e montam o montante de R\$ 17.141 e não foram reconhecidos com base na expectativa de realização e projeções de resultado tributável apurado no plano de negócios para os próximos exercícios. O valor presente total dos créditos tributários constituídos é de R\$ 4.208, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes. Os créditos tributários foram registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados. A administração espera realizar o saldo do crédito tributário conforme segue:										
	2015		2014							
2016	1.283									
2017	1.667									
2018	2.249									
2019	793									
Total	5.992									
Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº 3.355, de 31 de março de 2006 e nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3.171, de 30 de dezembro de 2002 do Banco Central do Brasil, eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários deverão ser avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários foram apurados com base nas alíquotas vigentes em 30 de junho de 2015, conforme nota explicativa 3.1. Em 22 de maio de 2015 o Poder Executivo editou a MP 675/15, que eleva a alíquota da contribuição social de 15% para 20%. O aumento passará a ter efeito a partir de 1º de setembro de 2015, se a referida MP 675/15 for convertida em Lei e os seus efeitos puderem ser confirmados.										
17. Despesa de pessoal										
	2015		2014							
Salário	(6.735)		(4.151)							
Encargos sociais	(2.335)		(1.261)							
Outros	(1.735)		(6.79)							
Total	(10.805)		(12.011)							
18. Despesas administrativas										
	2015		2014							
Serviços de terceiros	(3.358)		(5.634)							
Serviços de correspondentes	(6.847)		(4.797)							
Serviços de cobrança	(2.037)		(2.863)							
Serviços técnicos especializados	(2.037)		(1.248)							
Despesa de aluguel	(659)		(734)							
Despesa de comunicação	(1.009)		(1.045)							
Despesa de processamento de dados	(347)		(541)							
Despesa de viagem	(110)		(72)							
Despesa de condomínio	(115)		(267)							
Despesa com emolumentos judiciais	(825)		(789)							
Propaganda e publicidade	(358)		(451)							
Depreciação e amortização	(506)		(371)							
Outras	(2.173)		(1.989)							
Total	(22.225)		(20.995)							
19. Outras receitas (despesas) operacionais										
	2015		2014							
Outras receitas operacionais	663		691							
Atualização de depósitos judiciais	24		15							
Recuperação de despesas	14		98							
Provisão para outros créditos	-		708							
Reversão de provisão para riscos	217		308							
Outros	918		1.820							
Outras (despesas) operacionais										
	2015		2014							
Descontos concedidos sobre operações de crédito	(257)		(245)							
Provisão para riscos	(2.227)		(333)							
Provisão para outros créditos	-		(117)							
Despesas com serviços	-		(876)							
Provisão para bônus e participações	-		(182)							
Outros	(249)		(453)							
Total	(2.733)		(2.206)							
20. Saldos e transações com partes relacionadas: As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução Baen nº 3.750 de 30/06/2009, e do pronunciamento CPC 05. Estas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas máximos usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.										
a) Os saldos mantidos com partes relacionadas são:										
	2015		2014							
Passivo	4.812		865							
Recursos de aceites cambiais	62		101							
Diretores	4.750		764							
Acionistas	-		-							
Dívidas subordinadas Elegíveis - não controladores	7.106		5.809							
Acionistas	7.106		5.809							
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Benefícios de curto prazo a administradores e empregados elegíveis da Portocred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é apresentada conforme abaixo:										
	2015		2014							
Proventos	1.010		1.567							
Contribuições INSS/FGTS	214		420							
Total	1.224		1.987							
A Portocred S/A não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.										
21. Instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2015 e 2014 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.										
22. Limite operacional (Acordo da Basileia): As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de										
causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Financeira para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.										
Opinião										
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portocred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2015, o desempenho										
de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.										
Outros Assuntos										
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 25 de julho de 2014, que não conteve nenhuma modificação. Porto Alegre, 26 de Agosto de 2015.										
Deloitte										
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU			Fernando Carrasco							
Auditores Independentes			Contador							
CRC nº 2SP 011.609/O-8/F/RS			CRC nº 1SP 157.760/T/RS							

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
Aos Administradores e Acionistas da									
<b>Portocred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento</b>									
Porto Alegre - RS									
Examinamos as demonstrações financeiras da Portocred S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.									
<b>Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras</b>									
A Administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como ne-									
cessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.									
<b>Responsabilidade dos Auditores Independentes</b>									
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se									

### Sindicato dos Assistentes Sociais no Estado do RS

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

No uso de suas atribuições, a Comissão Eleitoral instituída em Assembleia, convoca os Assistentes Sociais associados, em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem do processo eleitoral, respeitando os seguintes prazos: Registro de inscrição de chapa até dia 21/09/2015, das 9h às 17h; As eleições ocorrerão no dia 15/10/2015, das 09h às 17h, na sede do SASERS. Urnas itinerantes serão colocadas a disposição dos associados em Porto Alegre e em São Leopoldo, no horário das 09h às 17h. Não sendo atingido o quórum estatutário, novas eleições ocorrerão nos dias 20/10/2015 para uma segunda chamada e 27/10/2015 para uma terceira chamada, nos mesmos horários e locais. Havendo empate entre as chapas mais votadas, novas eleições ocorrerão no dia 07/11/2015.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2015.

**Eliane de Lima Gerber**  
Presidente do SASERS

**Marli Machado Silveira, Simone Quadros e Bianca Pereira**  
Comissão Eleitoral

### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES

Pelo presente edital, por estar(em) em lugar ignorado, fica(m) notificado(s) o(s) mutuário(s) abaixo arrolado(s), para ciência de que estamos autorizados, na forma da lei (Decreto-Lei nº 70, de 21.11.66, Lei nº 8.004/90 e regulamentação complementar), a dar prosseguimento a execução extrajudicial da(s) hipoteca(s) que onera(m) o(s) imóvel(is) abaixo identificado(s), notificando-o(s) das datas aprazadas dos leilões e demais informações que seguem: **CIRILO DOS SANTOS BOAZÃO**, brasileiro, comerciante, inscrito no CPF sob nº214.633.600-53, e sua mulher **LEOTALIA LOPES BOAZÃO**, brasileira, do lar, inscrita no CPF sob nº372.554.010-15, casados pelo regime da Comunhão Universal de bens, anteriormente na vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados em Alvorada/RS - CONTRATO: 9.1437.9170.035-5 - SED: C-14.368/15 - IMÓVEL: Em terreno com a área superficial de 275,00m², constituído do lote 22, da quadra nº12, formado pelas Ruas "B" e "D", Avenida Maringá e passagem sem denominação, do loteamento denominado TRES FIGUEIRAS, situado no distrito sede do município de Alvorada/RS. CREDOR DA HIPOTECA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Primeiro Público Leilão: Dia: 17/09/2015 Hora: 10 horas e 10 minutos. Segundo Público Leilão: Dia: 08/10/2015 Hora: 10 horas e 10 minutos. Local dos Leilões: Avenida Presidente Getúlio Vargas nº1070, Centro - Alvorada/RS. O leiloeiro está à disposição para maiores esclarecimentos na Rua dos Andradas, nº 1.781, sala 202, em Porto Alegre/RS ou pelo fone 51-3227.3143. Porto Alegre, 27 de agosto de 2015. ASTROGILDO SOARES DE MOURA - Leiloeiro Oficial. Publicidade nos dias 27/08/2015 no Jornal Correio Dinâmico, 28/08/2015 e 31/08/2015 no Jornal do Comércio.

### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO (PRAZO 20 DIAS)

Credora Exequente: **EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA** - Pelo presente edital, por estar em lugar ignorado, incerto ou inacessível, fica notificada a pessoa adiante nomeada para ciência de que estamos autorizados na forma da lei (decreto-lei nº 70 de 21.11.66 e Regulamentação Complementar), a promover a execução extrajudicial da hipoteca que onera o imóvel indicado a seguir. Fica identificada, outrossim, de que tem o prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, para purgar o débito e evitar a continuidade da execução, o que poderá ser feito na Agência **Praça da Alfândega (Porto Alegre/RS) da CAIXA ECONOMICA FEDERAL**, onde foi obtido o financiamento, em qualquer dia útil. CONTRATO: 1.0428.2098.174-6 - SED: E-14.343/15 - MUTUÁRIOS: **FERNANDO ALVAREZ AMARO**, brasileiro, militar, inscrito no CPF sob nº007.090.000-06, e sua esposa **DILZA NUNES AMARO**, brasileira, aposentada, inscrita no CPF sob nº084.085.130-87, casados pelo regime da comunhão universal de bens anterior à Lei 6515/77, residentes e domiciliados em Porto Alegre/RS - IMÓVEL: Avenida Jacuí nº638, apartamento 216, Bairro Cristal - Porto Alegre/RS - Valor da dívida em 26/03/2015 - R\$180.684,14 (cento e oitenta mil seiscentos e oitenta e quatro reais e quatorze centavos), que será devidamente atualizada à época do pagamento, acrescido de multa contratual e despesas pertinentes. Nos termos do art. 1.069 do Código Civil Brasileiro, notificamos V.Sas. da cessão do seu contrato à EMGEA - Empresa Gestora de Ativos, a partir do dia 29.06.2001, conforme disposto na Medida Provisória nº 2196-1, de 28.06.2001. Ressalte-se que a cessão do crédito não implicou qualquer modificação nas condições vigentes do seu contrato, cuja administração continua a cargo da Caixa Econômica Federal. Porto Alegre, 28 de agosto de 2015 - **COMPANHIA PROVÍNCIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - AGENTE FIDUCIÁRIO** - Publicações nos dias 28/08/2015, 31/08/2015 e 01/09/2015 no Jornal do Comércio.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

#### EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2015

O município de Água Santa torna público que encontra-se aberto Edital de Licitação, Modalidade Concorrência Pública, objetivando a contratação de empresa para execução de pavimentação asfáltica com Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ, com drenagem e sinalização, de acordo com o Contrato Programa Pimes Badesul 005/2015. Maiores informações na Secretaria Municipal de Administração em horário de expediente.

Em 28/08/2015.

**JACIR MIORANDO**  
Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Pedro Osório

#### AVISO DE LICITAÇÃO

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO/RS torna público que realizará a abertura da licitação a seguir mencionada, cujo edital pode ser obtido junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Pedro Osório, situado na Praça dos Ferroviários, s/nº, das 07 às 13 horas, ou através do site [www.pedroosorio.rs.gov.br](http://www.pedroosorio.rs.gov.br). **PREGÃO PRESENCIAL 023/2015 - Abertura: 16/09/2015, às 09 horas. Objeto:** Contratação de microempresa(s)/empresa(s) de pequeno porte para fornecimento equipamentos para biblioteca para uso da Escola Municipal Getúlio Vargas, conforme descrições expressas no item 1 do edital 023/2015.

Porto Osório, 28 de agosto de 2015.

**CESAR ROBERTO COUTO DE BRITO** - Prefeito Municipal

### UNIÃO GAÚCHA DOS PROFESSORES TÉCNICOS LTDA.

CNPJ: 87.133.633/0001-56

Rua Duque de Caxias, nº 1554 Centro - Porto Alegre / RS

#### Edital de Eleição - Prazo para Registro de Chapas

Faço saber aos que presente virem ou dele tiverem conhecimento, que em conformidade com o estatuto social da entidade, capítulo 1, §1º, o período para registro das chapas, encerra-se as 17:00h do dia 04/09/2015. A eleição se realiza-ra no dia 04/12/2015, das 8:00 horas até as 18:00h, ininterruptamente, na sede da entidade.

### FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

#### Entidade que defende o trabalhador e a trabalhadora rural.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul - FETAG-RS, no uso de suas atribuições, CONVOCA todos(as) os(as) Delegados(as) Eleitores(as), assim definidos no artigo 6º do Regimento Eleitoral, para participarem do CONGRESSO ELEITORAL que elegerá a Diretoria e o Conselho Fiscal, efetivos e suplentes da Entidade, para o quadriênio 2016/2020. O Congresso Eleitoral se realizará no dia 14 de janeiro de 2016, com início às nove horas e trinta minutos em primeira convocação, com a presença de cinquenta por cento mais um dos delegados inscritos, ou, às dez horas e trinta minutos em segunda convocação com qualquer número de delegados(as) presentes, tendo por local a sede desta Federação, sítio a Rua Santo Antônio, 121 - Bairro Floresta, Porto Alegre/RS com a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

- 1- Abertura do Congresso Eleitoral;
- 2- Início da votação às 12 horas, com término às 16 horas;
- 3- Escrutínio e divulgação do resultado da votação.

Ficam notificados(as) os(as) interessados(as), que a partir da eleição da Comissão Eleitoral em Assembleia Geral convocada para este fim, para o dia 27 de outubro de 2015, encontrar-se-á aberto o prazo para o registro de chapas. As inscrições serão recebidas pela Comissão Eleitoral em data e horário designados na Assembleia Geral em que for eleita, sendo o prazo para registro encerrado às 17horas e 30 minutos do dia 21 de dezembro de 2015, conforme prevê o Art. 11º do Regimento Eleitoral.

Porto Alegre/RS, 31 de agosto de 2015.

**Carlos Joel da Silva** - Presidente

### Pesquisa mostra que fruto amazônico tem efeito anti-inflamatório contra câncer

O guajiru, fruto da amazônia que hoje é pouco aproveitado, pode fornecer substâncias que combatem processos inflamatórios associados ao câncer. Testes realizados em animais e em células humanas demonstraram que as antocianinas, compostos químicos extraídos do fruto, apresentam ação anti-inflamatória e antimutagênica. O fruto influencia ainda a redução das concentrações de radicais-livres, evitando a destruição de células saudáveis. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (Fcfpr) da USP e na Texas A&M University, nos Estados Unidos, por Vinícius Venâncio. As folhas do guajiruzeiro são utilizadas na medicina popular por auxiliar na diminuição dos níveis de glicose sanguíneos, efeito este já descrito na literatura científica. "Quanto ao fruto, sabe-se apenas que ele possui antocianinas, compostos químicos de interesse na prevenção de doenças, mas não há informações sobre outros compostos e seus efeitos biológicos", conta Venâncio. O trabalho foi financiado pela Fapesp (bolsa de doutorado no Brasil) e pelo CNPq (apoio financeiro e bolsa de doutorado sanduíche). (Agência USP)